



Seminário ABMES:
Responsabilidade Social e Inovação

Maria Inês Fini
Presidente

Carlos Eduardo Moreno Sampaio
Diretoria de Estatísticas Educacionais - Deed

Mariangela Abrão
Diretoria de Avaliação da Educação Superior -
Daes

Brasília | DF | Novembro de 2018



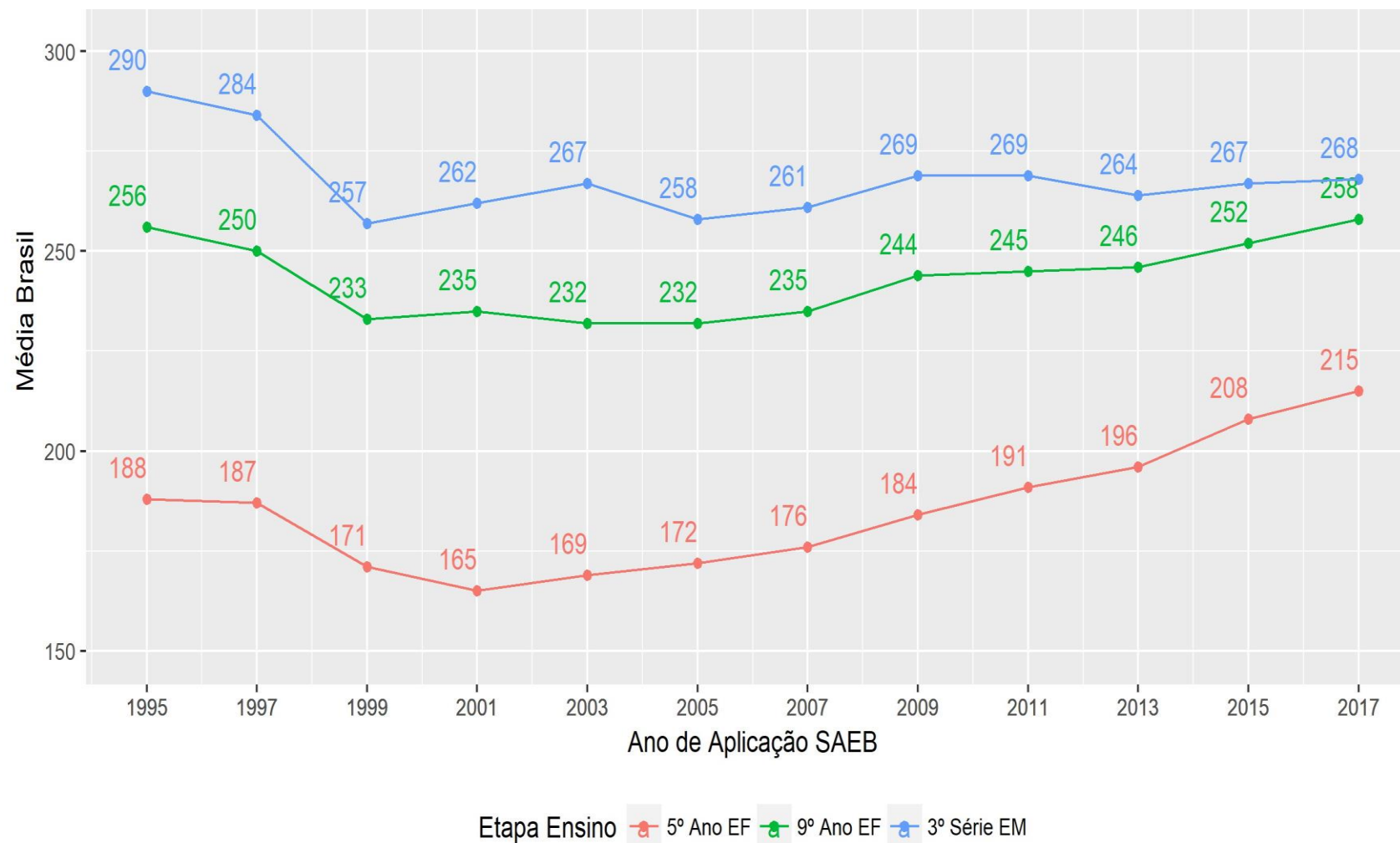
MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Responsabilidade Social e Inovação

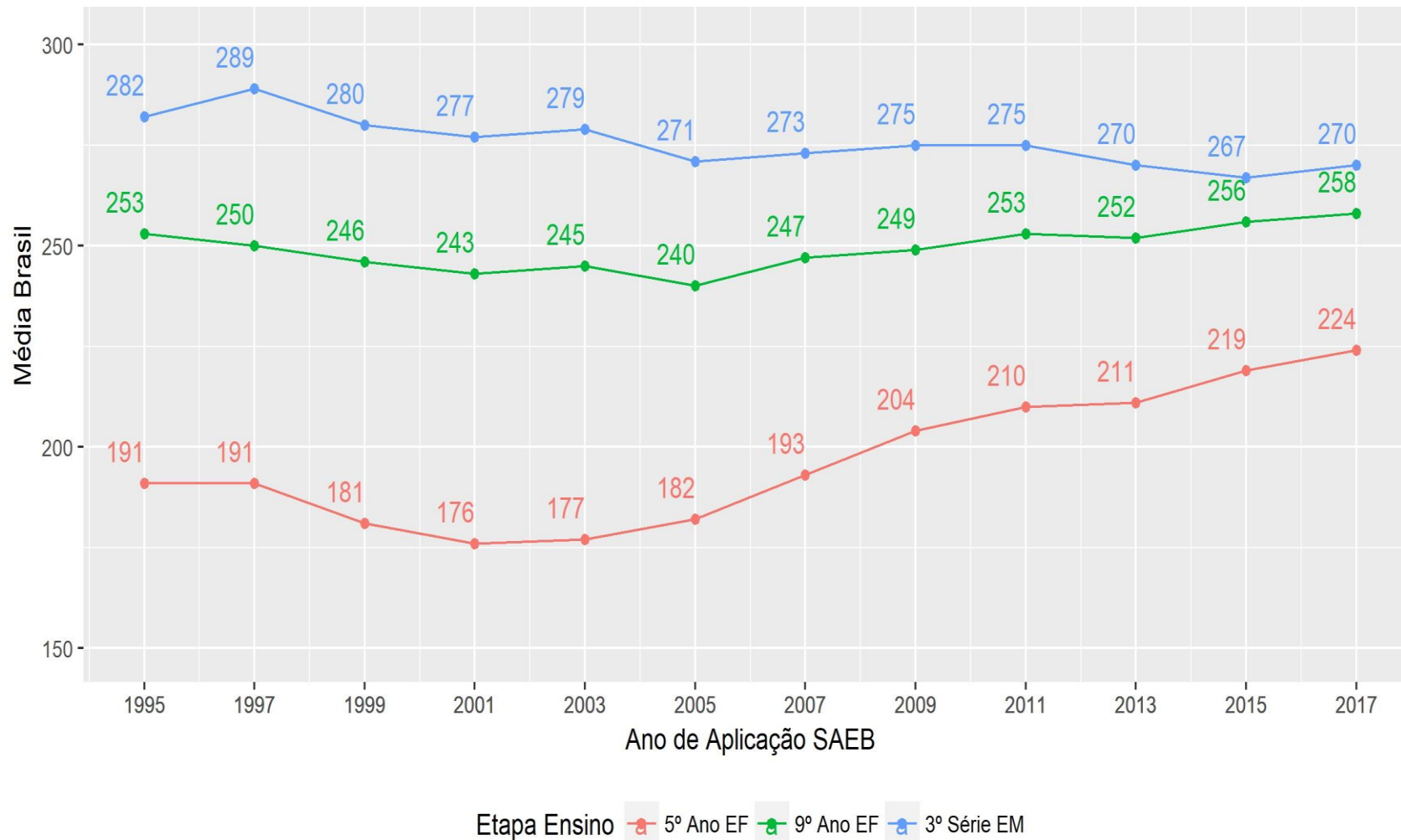
- Censo
- O papel das IES
- Responsabilidade social e inovação no contexto da avaliação
- As mudanças no âmbito da avaliação externa
- Enade
- BNCC

Evolução das proficiências médias demonstradas pelos estudantes brasileiros em Língua Portuguesa 1995-2017



Fonte: Inep/DAEB

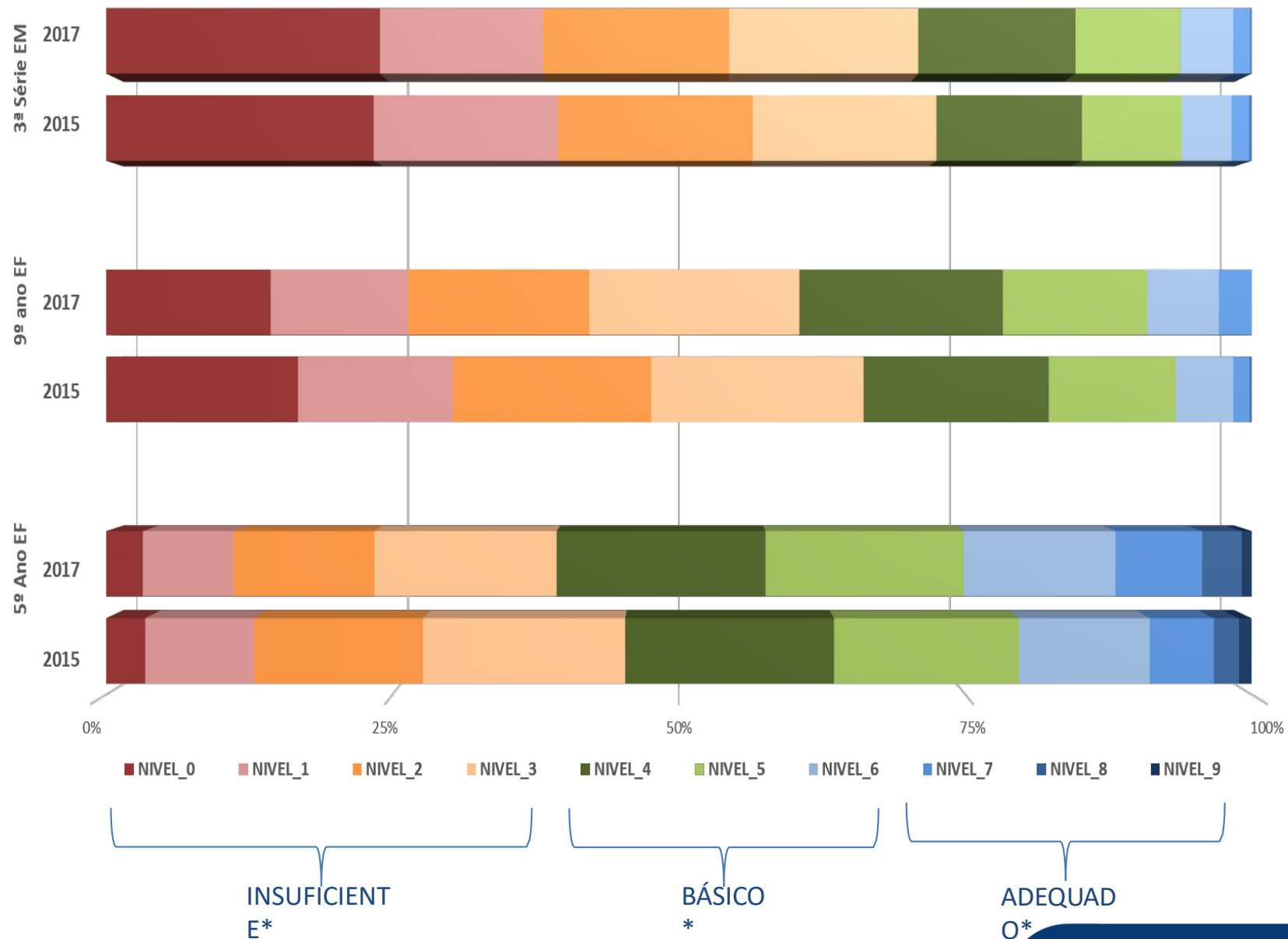
Evolução das proficiências médias demonstradas pelos estudantes brasileiros em Matemática 1995-2017



Fonte: Inep/DAEB

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA |

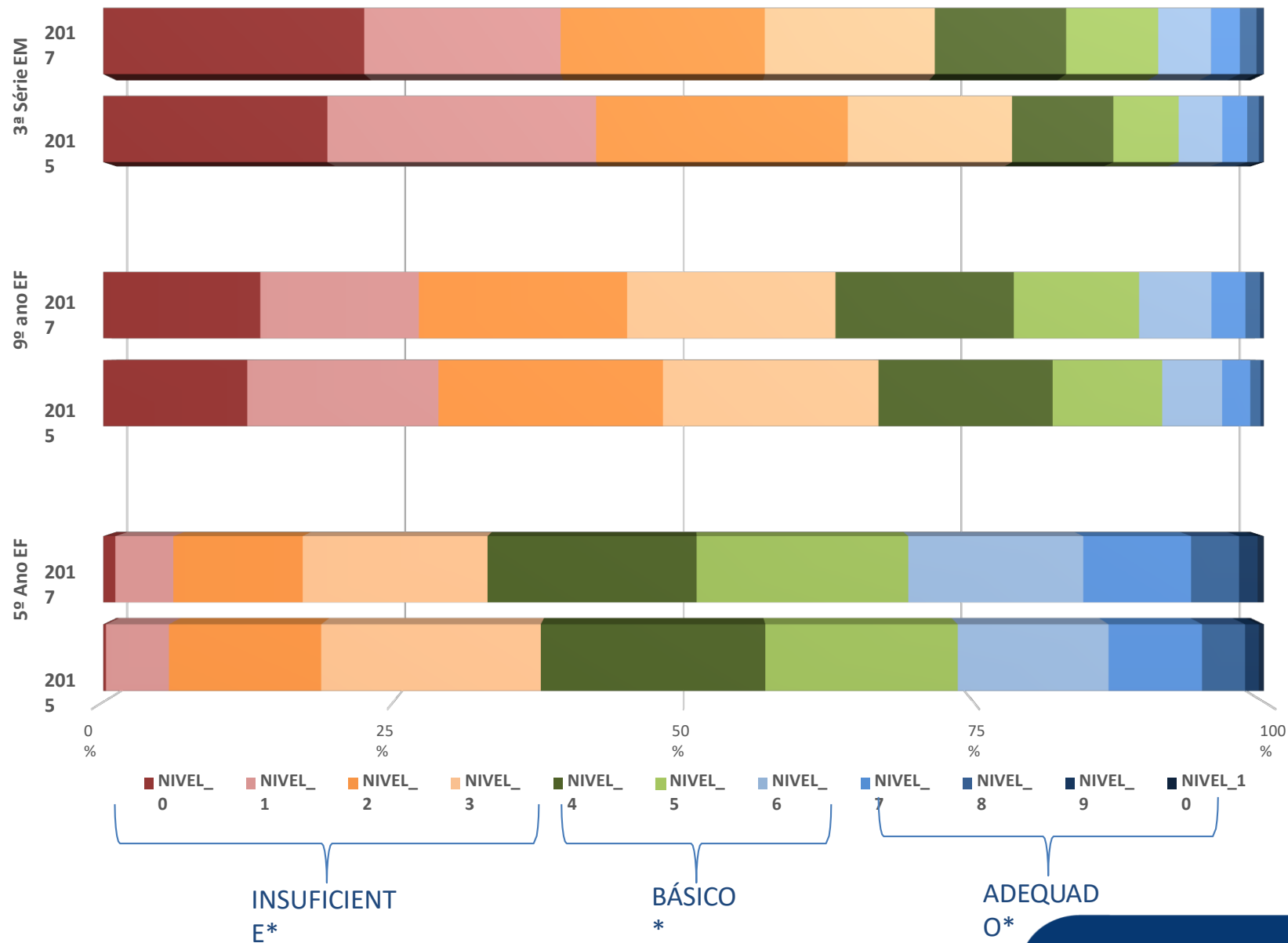
Evolução da distribuição dos estudantes nos níveis da Escala de Proficiência em Língua Portuguesa BRASIL 2015-2017



* Interpretação dada pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA |

Evolução da distribuição dos estudantes nos níveis da Escala de Proficiência em Matemática BRASIL 2015-2017



* Interpretação dada pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação

- IES:
“[...] instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano.”

(BRASIL, LDB, 1996, art.52).
- A LDB inaugurou um conjunto significativo de mudanças na concepção e na operacionalização do ensino e da gestão acadêmica.
- A partir da criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004), várias mudanças vem sendo implementadas nas IES.
- O Sinaes avalia todos os aspectos que giram em torno dos eixos: ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, desempenho dos estudantes, gestão da instituição, corpo docente, instalações e vários outros aspectos.

- Princípios fundamentais do Sinaes:
 - responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
 - reconhecimento da diversidade do sistema;
 - respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
 - globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada e
 - continuidade do processo avaliativo.
- Finalidade da avaliação: construtiva, formativa e emancipatória
- Por meio da participação, envolver a comunidade e buscar comprometimento com relação às mudanças;
- Por meio de um processo permanente e do envolvimento da comunidade, buscar criar a cultura de avaliação na IES.

- As IES são organizações que intercambiam com as demais;
- Suas funções vão além da formação profissional, da produção do conhecimento e da extensão;
- Ela não pode restringir-se ao cumprimento das suas funções precípua (ensino, pesquisa e extensão), mas sim com o futuro desse desenvolvimento que passa, evidentemente, pelas suas funções, mas que requer significativas mudanças na concepção da sua função social nesse processo de desenvolvimento;
- A função da universidade pode ser ampliada, tornando-a protagonista dos rumos do futuro da nação:
 - na formação dos futuros profissionais/cidadãos;
 - no fomento à pesquisa e à produção de conhecimentos sintonizados com as demandas sociais e com o que ela pode oferecer na qualificação dos projetos extensionistas;
 - na contribuição com a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

- A universidade está formando hoje a geração que vai operar a transição do mundo insustentável para o mundo sustentável, assim sua proposta de formação e sua estrutura de gestão necessitam estabelecer sintonia com as demandas e possibilidades que se descortinarão para essa geração.
- A demanda por uma visão sistêmica desafia os currículos que, atualmente, reproduzem uma lógica e estrutura “disciplinar”, para avançar na integração das dimensões filosófica, cognitiva e relacional na formação de um homem econômico, estético, social e ético.
- Necessário buscar um alargamento das fronteiras entre os campos do saber, uma ampliação das vivências acadêmicas, uma associação entre profissões e, fundamentalmente, uma revisão do perfil de profissional que se deseja formar.
- Esse perfil não pode estar restrito à formação para uma profissão, mas precisa incorporar uma forte sensibilização para o contexto em que as profissões se inserem e como atuarão em sociedade.



Qualidade...

Como articular os princípios da avaliação da educação superior com a finalidade regulatória do Estado?

Expansão...

Como ampliar a oferta e atender a demanda de formação acadêmica para uma sociedade em constante transformação?

Informação...

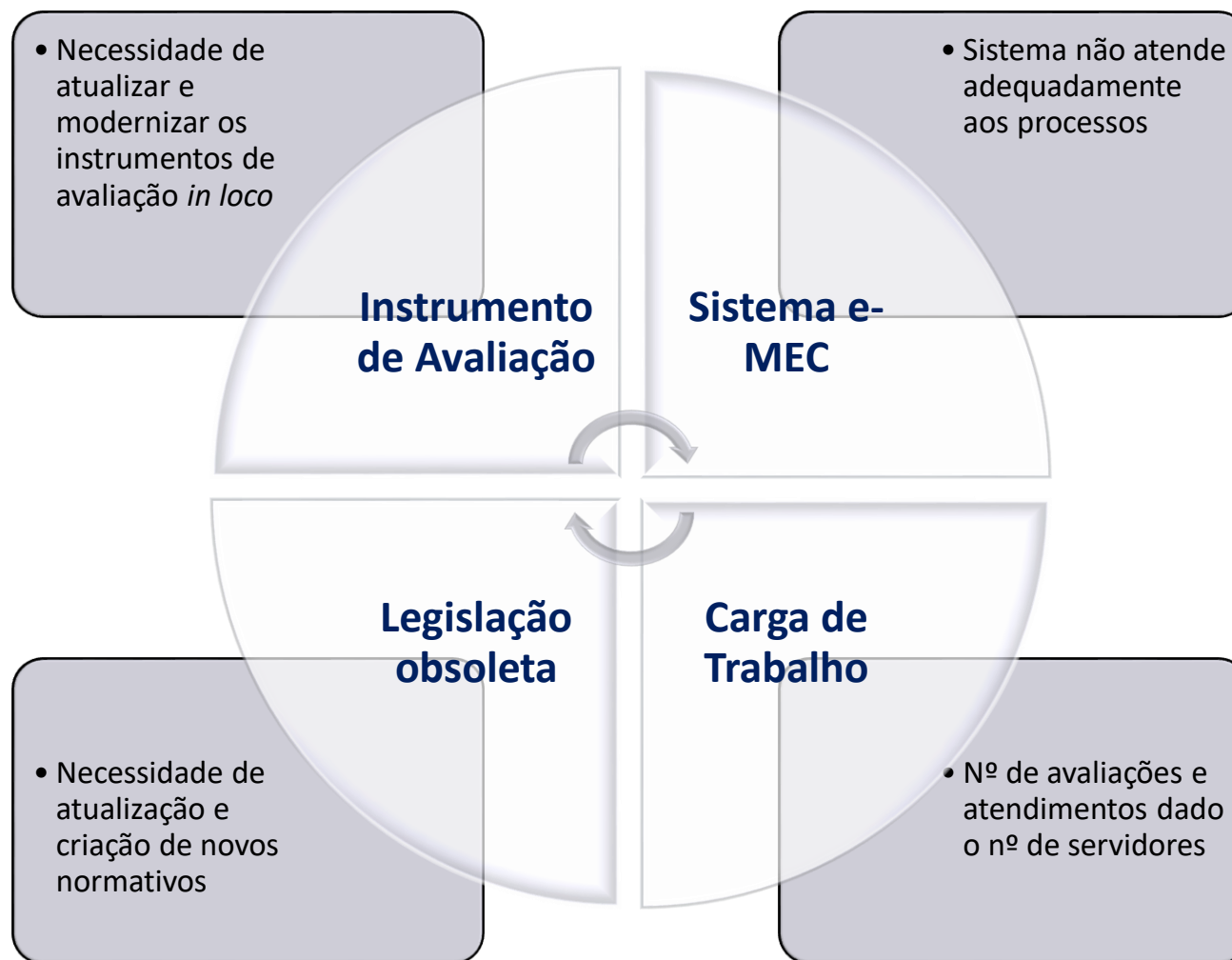
Como fomentar um sistema de informação que permita acompanhar o desenvolvimento do projeto pedagógico das IES e dos cursos de graduação?

Participação...

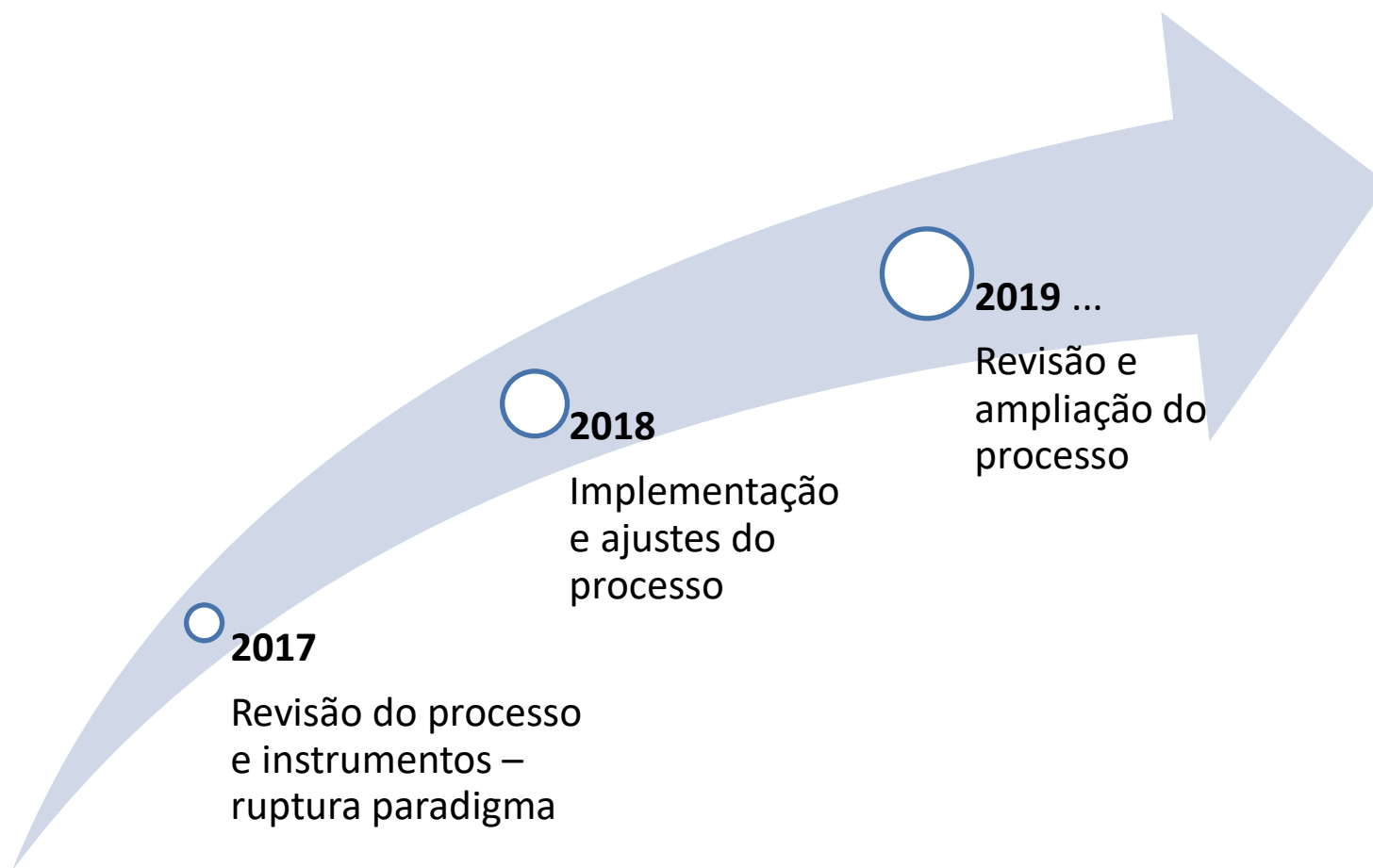
Como motivar que mantenedores, gestores, coordenadores, docentes e discentes participem dos processos?

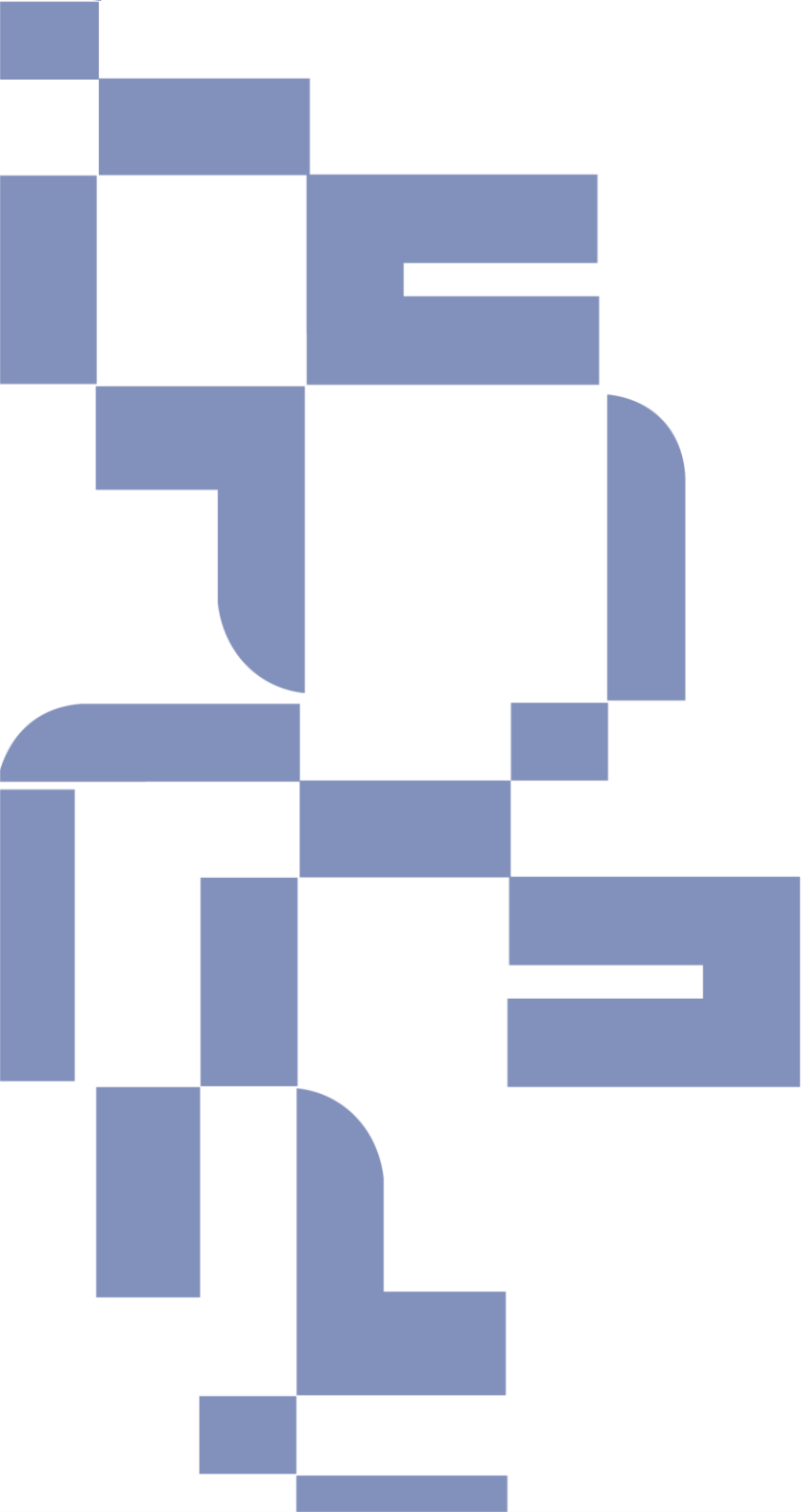
Inovação...

Como efetivar mudanças nos instrumentos e processos avaliativos para acompanhar o dinamismo da sociedade e os movimentos das políticas educacionais brasileiras, sem descaracterizar os princípios do Sinaes?



As mudanças programadas pelo Inep não representaram um investimento único e isolado.





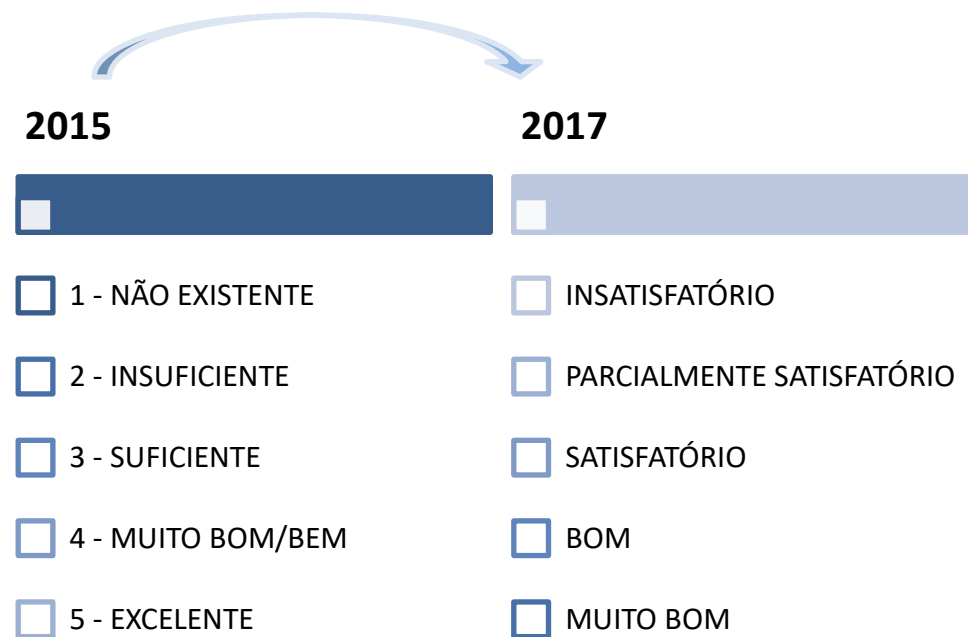
2017 - Revisão do processo e dos instrumentos

Ruptura com o paradigma anterior,
para além dos instrumentos com
destaque para três aspectos:

1. Mudança na escala
2. Alteração na fórmula para cálculo do CC
3. Criação do CC contínuo



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Amário Teixeira - INEP
Diretoria de Avaliação da Educação Superior - DAES
Coordenação-Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Ensino Superior - CGACGIES



- A escala de 2017 permite maior flexibilidade item a item, com relação às âncoras/critérios de análise
- O que define o conceito a ser dado são os atributos dos critérios de análise, dessa forma os termos da escala são legendas e não parâmetros de julgamento



Nos instrumentos anteriores os pesos estavam na D1 e D3

Nos novos, houve redução do peso na D2 – Autorização e aumento no Reconhecimento e Renovação

Pesos para atos de entrada e de permanência

	Autorização		Reconhecimento e Renovação	
	Novo	Antigo	Novo	Antigo
D1	• 40	• 30	• 30	• 40
D2	• 20	• 30	• 40	• 30
D3	• 40	• 40	• 30	• 30

D1 – Organização didático-pedagógica

D2 – Corpo docente e tutorial

D3 – Infraestrutura



Nos instrumentos anteriores os pesos estavam na D1 e D3

Nos novos, houve redução do peso na D2 – Autorização e aumento no Reconhecimento e Renovação

Pesos para atos de entrada e de permanência

	Autorização		Reconhecimento e Renovação	
	Novo	Antigo	Novo	Antigo
D1	• 40	• 30	• 30	• 40
D2	• 20	• 30	• 40	• 30
D3	• 40	• 40	• 30	• 30

D1 – Organização didático-pedagógica
 D2 – Corpo docente e tutorial
 D3 – Infraestrutura



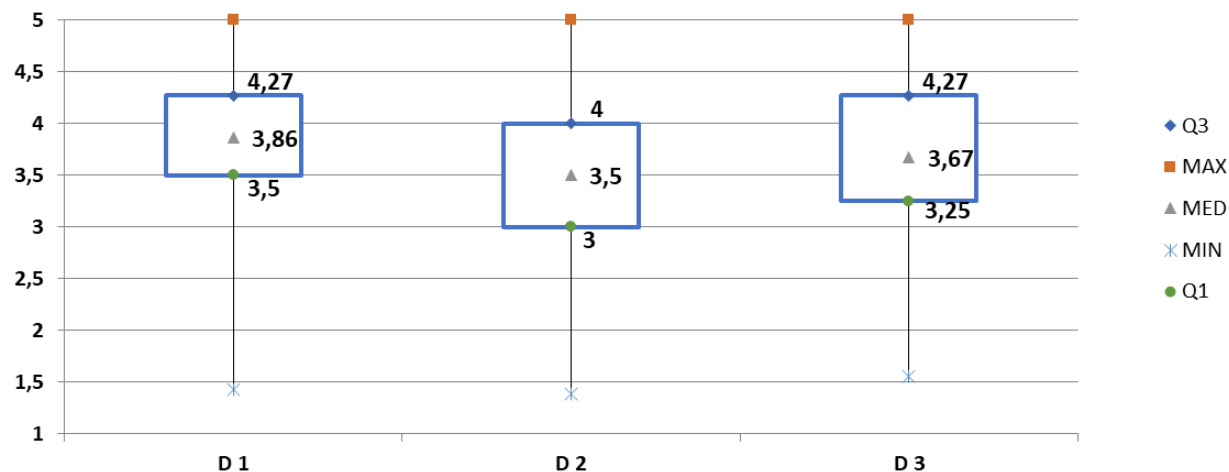
Aposta de que o impacto seja significativo:

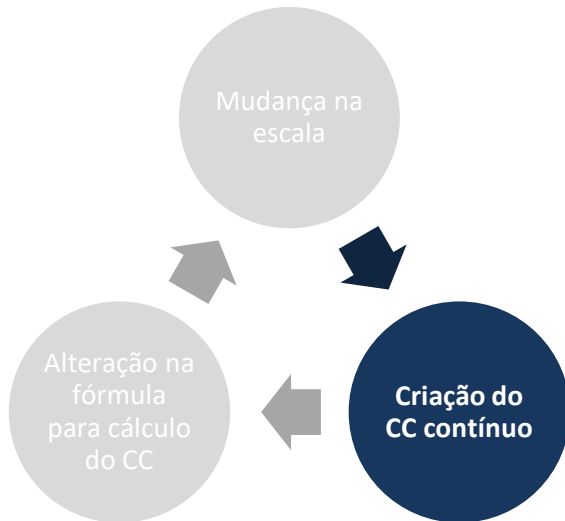
- Distância dos pesos: 20 pts
- Papel do corpo docente na autorização
- Mudança da lógica dos instrumentos afeta mais a D2

Alerta de Spoiler!

As análises das primeiras avaliações confirmam a expectativa de que os resultados da D2 tenderam a ser menores que as demais dimensões.

Distribuição dos resultados por dimensão - Autorização



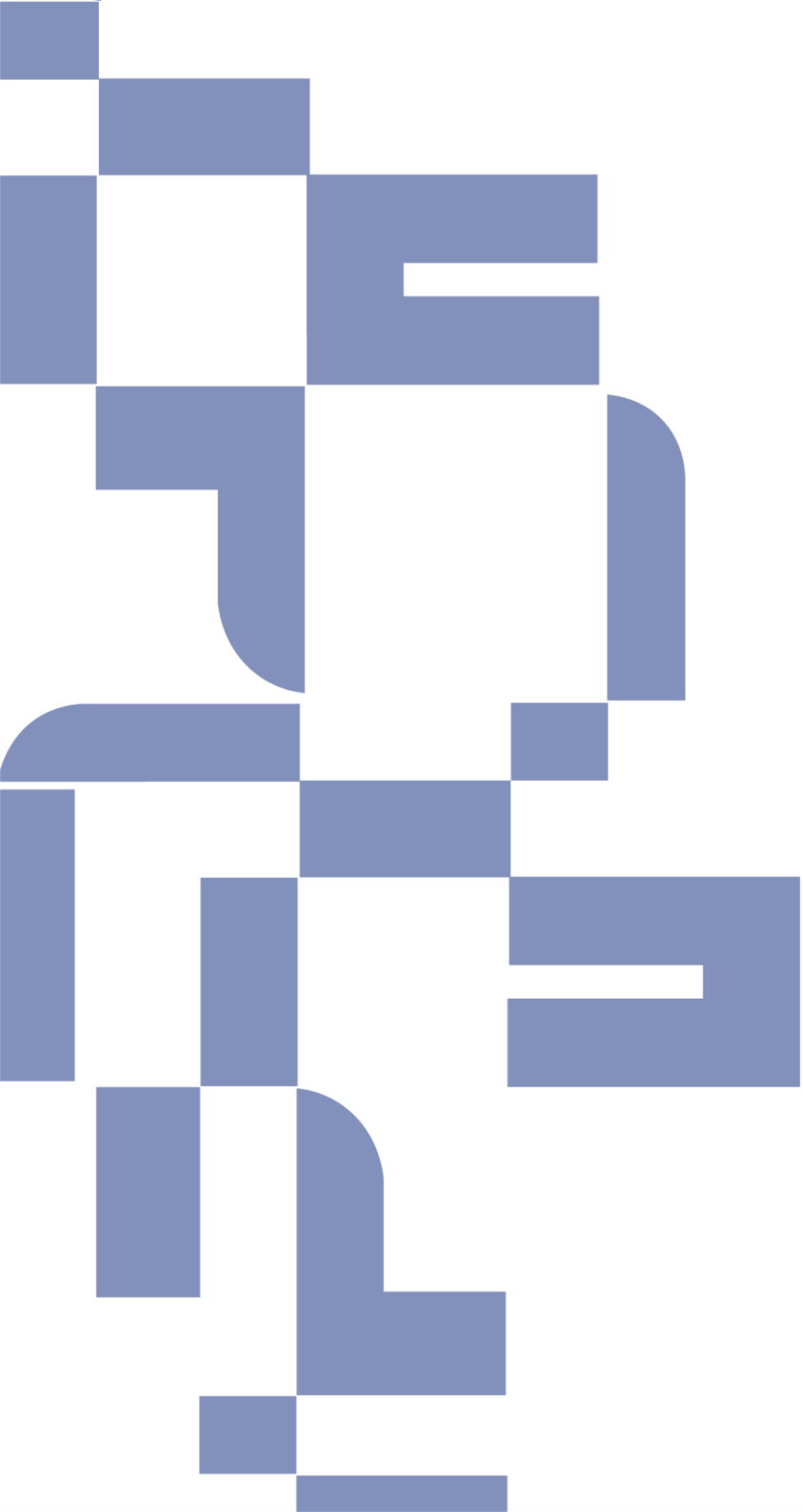


Adoção do CC/CI contínuo eleva a precisão e equanimidade

Curso	CC FAIXA	CC CONT	CONCEITO DIM 1	CONCEITO DIM 2	CONCEITO DIM 3
1 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	4	4,39	4,23	3,50	5,00
2 BIOMEDICINA	4	4,13	4,12	3,88	4,27
3 FARMÁCIA	4	3,88	3,63	3,13	4,50
4 AGRONOMIA	4	3,61	3,64	3,50	3,63
5 FARMÁCIA	4	3,53	3,68	3,08	3,60
6 DIREITO	4	3,50	3,57	3,88	3,25
7 DIREITO	3	3,44	3,21	4,00	3,38
8 GESTÃO AMBIENTAL	3	3,42	3,27	3,00	3,78
9 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	3	3,40	3,42	2,38	3,88

CC contínuo evidencia a distância real entre o resultado do indicador:

- 1 distância entre os cursos é de 0,06 pontos e significou diferença de CC faixa
- 2 no mesmo CC faixa há cursos cuja distância é de praticamente 1 ponto (no ex. 0,89 ptos)



2018 – Implementação e ajustes do processo

1. Análise do desempenho dos novos instrumentos

Avaliações totais (novos + antigos = 5.357)

Finalizadas: 4.347

Em comissão: 960

Novos instrumentos (n = 2.258)

Finalizadas: 1396

Em comissão: 862



2. Criação de fatores para compreensão do desempenho nas avaliações

Fatores permitem um olhar diferenciado, identificando possibilidades de melhoria mesmo em cursos que tiveram conceitos elevados.

Fatores Instrumento Autorização



I - Gestão do Curso



II - Concepção e Organização do Curso



III - Sustentação para as práticas profissionalizantes



IV - Sustentação para modalidade a distância



V - Caracterização docente

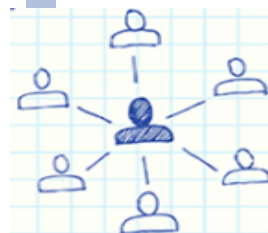


VI - Espaço de trabalho

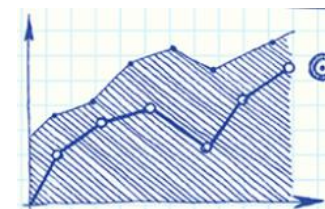


VII - Infraestrutura para ensino

Divisão dos instrumentos em fatores em função do objeto de avaliação



Estudo dos critérios de análise e dos atributos por fator



Análise descritiva dos fatores



Análise de correlação entre fatores e entre CC contínuo



Análise de regressão entre os fatores e o CC contínuo

2. Criação de fatores para compreensão do desempenho nas avaliações

Curso	CC FAIXA	CC CONT	CONCEITO DIM 1	CONCEITO DIM 2	CONCEITO DIM 3	FATOR 1
ADMINISTRAÇÃO	4	3,58	3,71	3,00	3,75	2,83
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	4	3,51	3,64	2,50	3,88	2,83
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4	3,50	3,50	3,25	3,63	2,83
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	3,45	3,41	3,07	3,67	2,83

Gestão do curso

Curso	CC FAIXA	CC CONT	CONCEITO DIM 1	CONCEITO DIM 2	CONCEITO DIM 3	FATOR 3
DIREITO	5	4,82	4,79	5,00	4,75	2,00
PSICOLOGIA	4	4,45	4,29	4,13	4,78	2,00
DIREITO	4	4,23	4,00	3,63	4,75	2,00
EDUCAÇÃO FÍSICA	4	4,19	4,14	4,50	4,09	2,00
ODONTOLOGIA	4	4,18	4,38	5,00	3,58	2,00
ENGENHARIA CIVIL	4	4,08	4,07	3,75	4,25	2,00
ADMINISTRAÇÃO	4	4,02	4,00	4,36	3,86	2,00

Sustentação para as práticas profissionalizantes

Curso	CC FAIXA	CC CONT	CONCEITO DIM 1	CONCEITO DIM 2	CONCEITO DIM 3	FATOR 5
DIREITO	5	4,60	4,94	3,36	4,88	2,33
DIREITO	4	4,48	4,64	3,38	4,88	2,80
ENGENHARIA CIVIL	4	4,46	4,71	2,86	5,00	1,83
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	4	4,42	4,41	3,57	4,86	2,83

Caracterização docente

Curso	CC FAIXA	CC CONT	CONCEITO DIM 1	CONCEITO DIM 2	CONCEITO DIM 3	FATOR 7
FISIOTERAPIA	4	3,87	4,88	3,75	2,91	2,33
DIREITO	4	3,81	4,21	3,38	3,63	2,67
ENFERMAGEM	4	3,81	4,24	4,56	3,00	2,86

Infraestrutura para o ensino

3. Teste de novos conceitos e composições do CC/CI

Diferentes estudos estão sendo conduzidos para revisar os conceitos advindos das avaliações externas. Alguns exemplos são:

CCagregado

agrega o Enade
ao CC

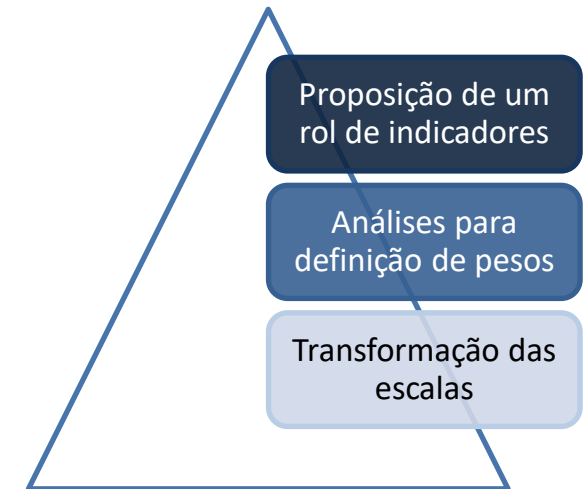
Revisão do CC

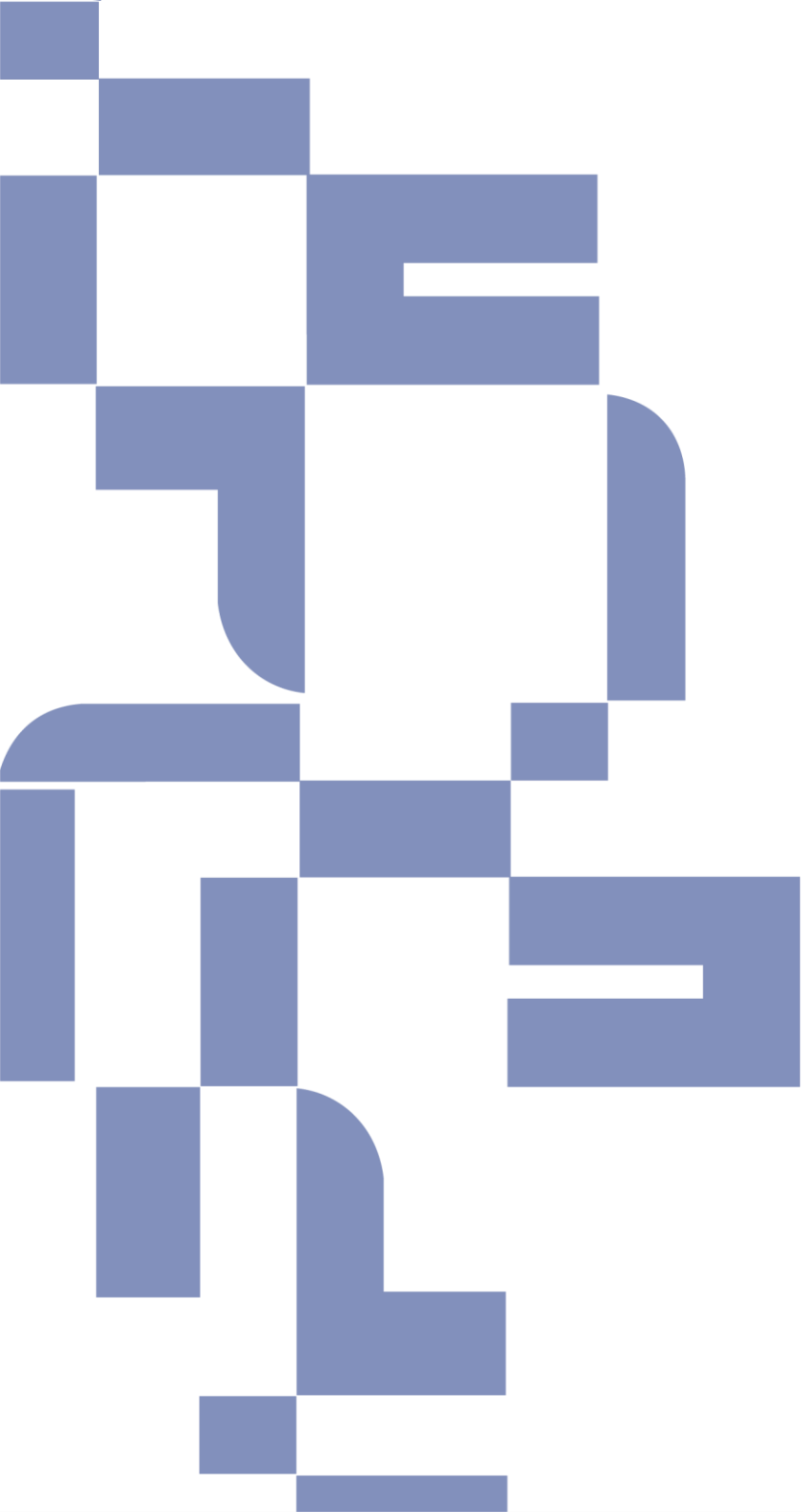
revisão dos pesos
das dimensões

Novos Conceitos

base nos fatores
base nos indicadores

Questões relevantes:





2019 – Revisão e ampliação do processo

2019 – Revisão e ampliação do processo



Desenvolver modelo teórico-metodológico para estudo da qualidade da educação superior

Analisar a compatibilidade entre as medidas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e da Avaliação *in loco*

Analisar a adequação das escalas adotadas pelos instrumentos de avaliação externa em função dos Conceitos gerados

Elaborar e validar instrumentos de medidas indiretas para avaliação

Elaborar conceito para caracterizar o impacto do curso na vida do egresso

2019 – Revisão e ampliação do processo



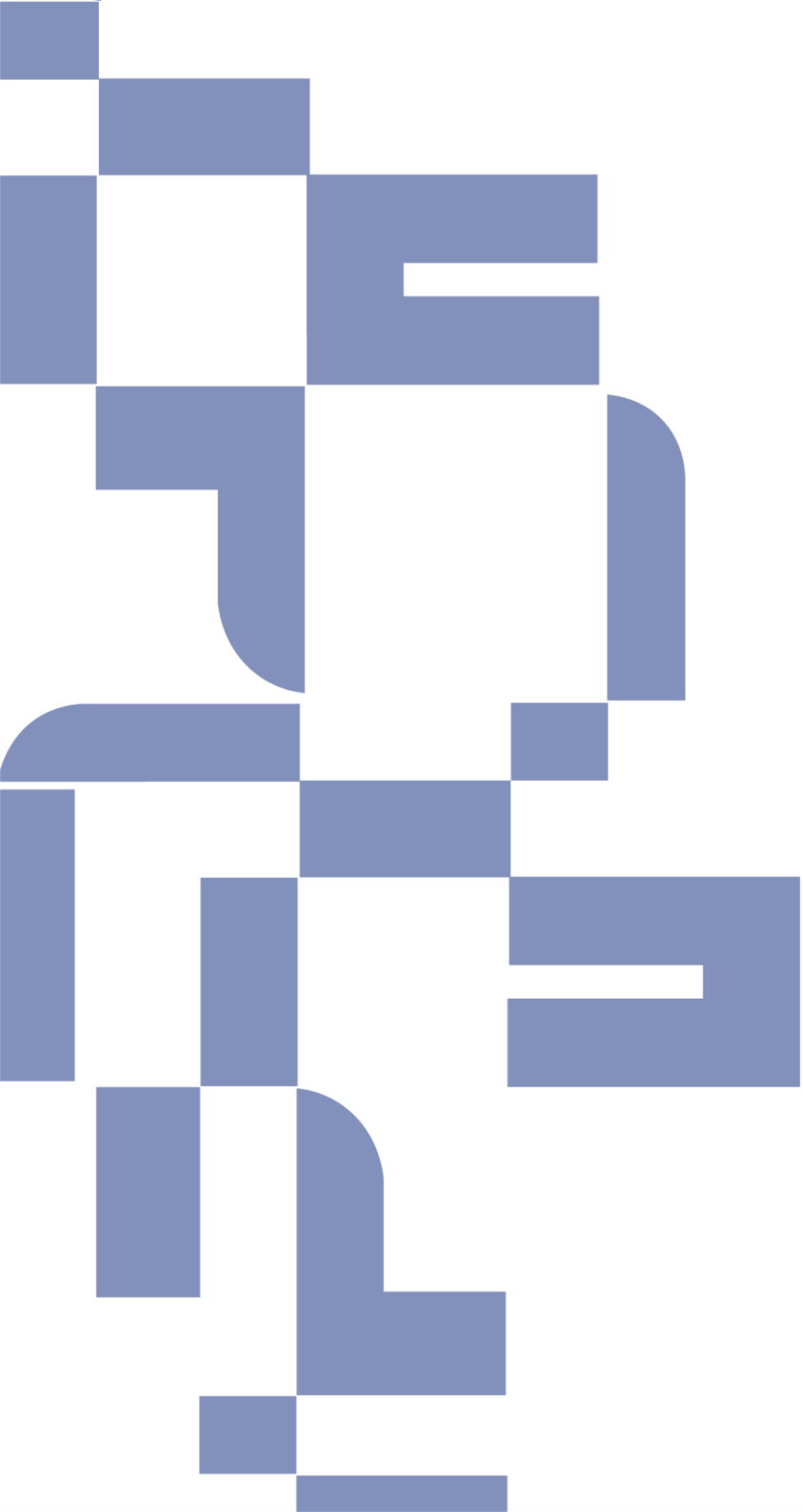
Estudos para definir referenciais teóricos que sustentem as escolhas metodológicas na construção ou revisão de instrumentos e indicadores

Desenvolver instrumentos comparáveis

Desagregar os indicadores de qualidade da Educação Superior

Propor novos indicadores de qualidade da educação superior

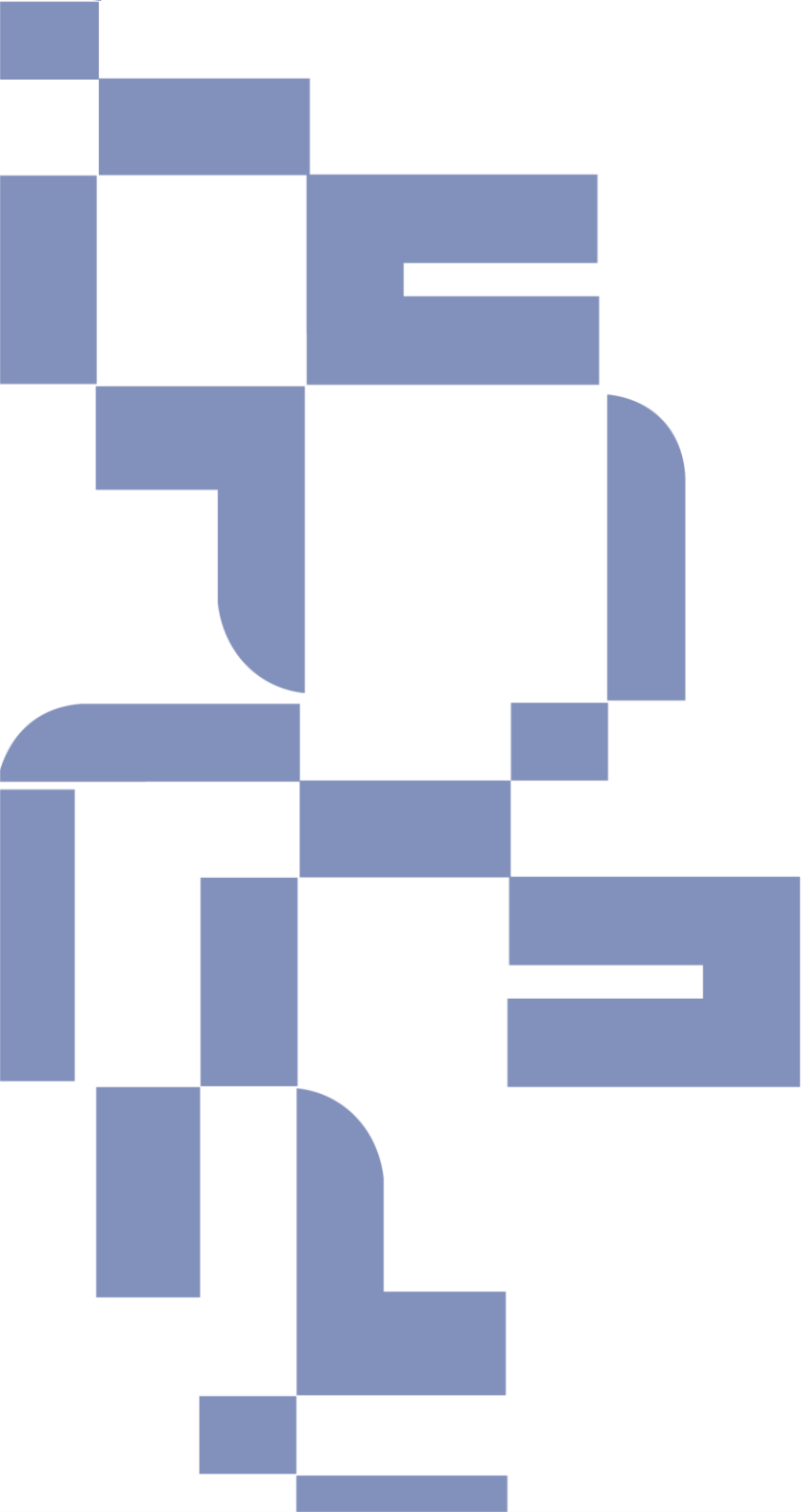
Promover a maior integração com o Censo da Educação Superior



Provocação:

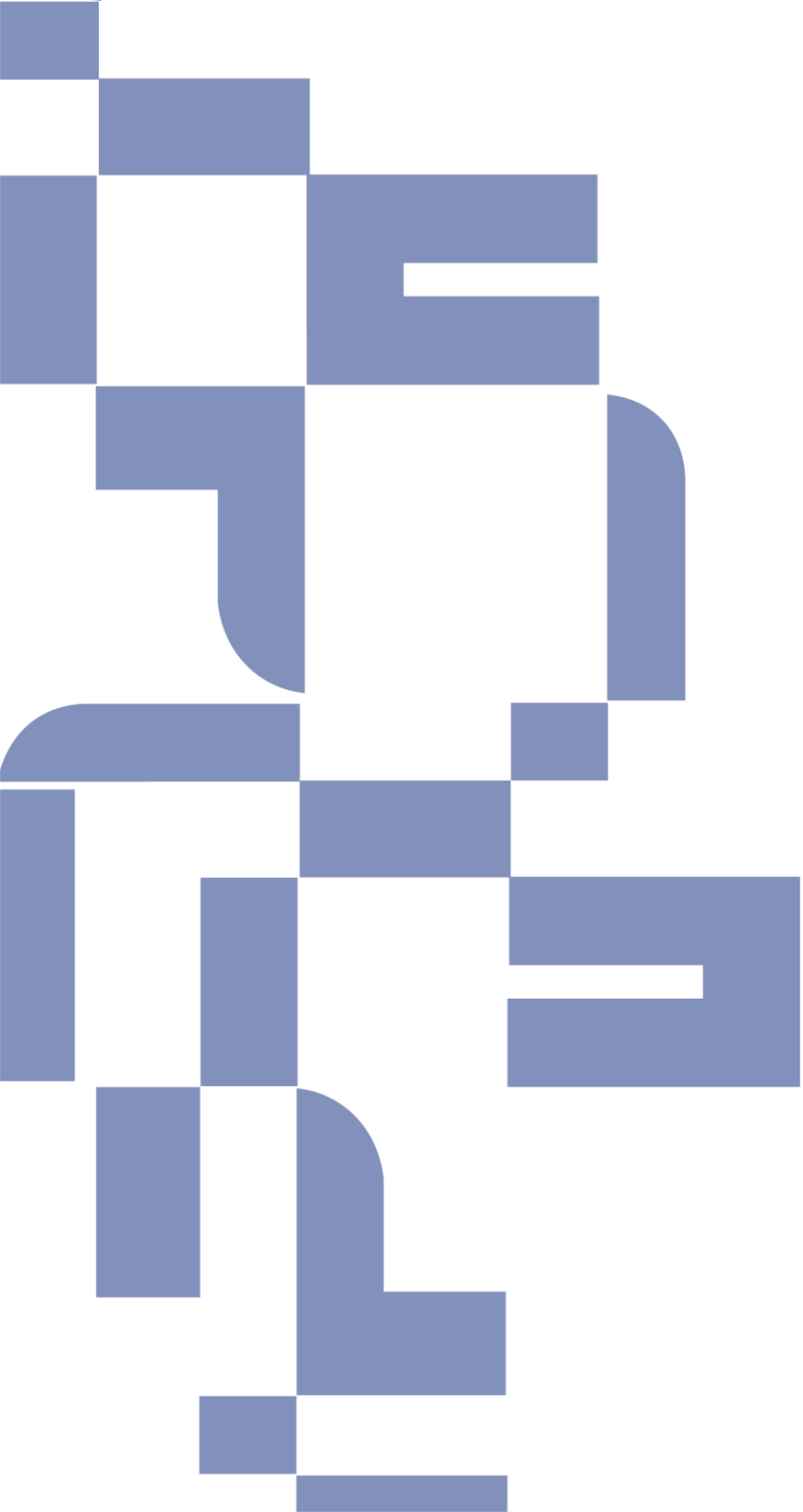
“No ensino superior, o setor privado que responde por mais de 70% da oferta de formação profissional, é responsável pelos resultados insuficientes da educação básica”.

(Maria Inês Fini)



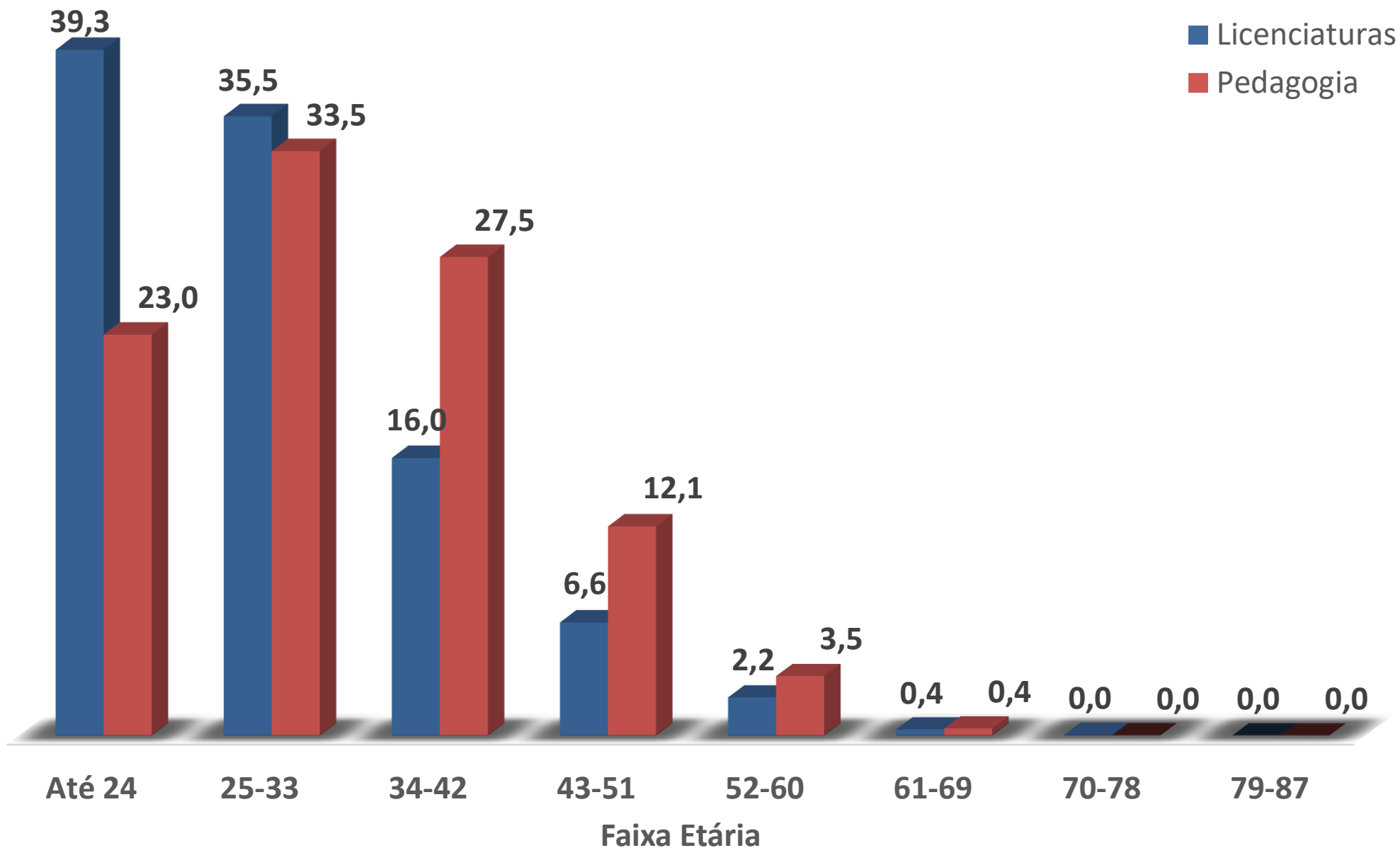
Enade/2017: Pedagogia e Licenciaturas

Perfil	Nº de Inscritos*
Número de inscrições de estudantes concluintes	537.360
Respondentes ao Questionário do Estudante	467.627
Áreas de Avaliação (Pedagogia e Licenciaturas)	241.642 (52%)
Pedagogia	117.041
Licenciaturas (sem a pedagogia)	124.601



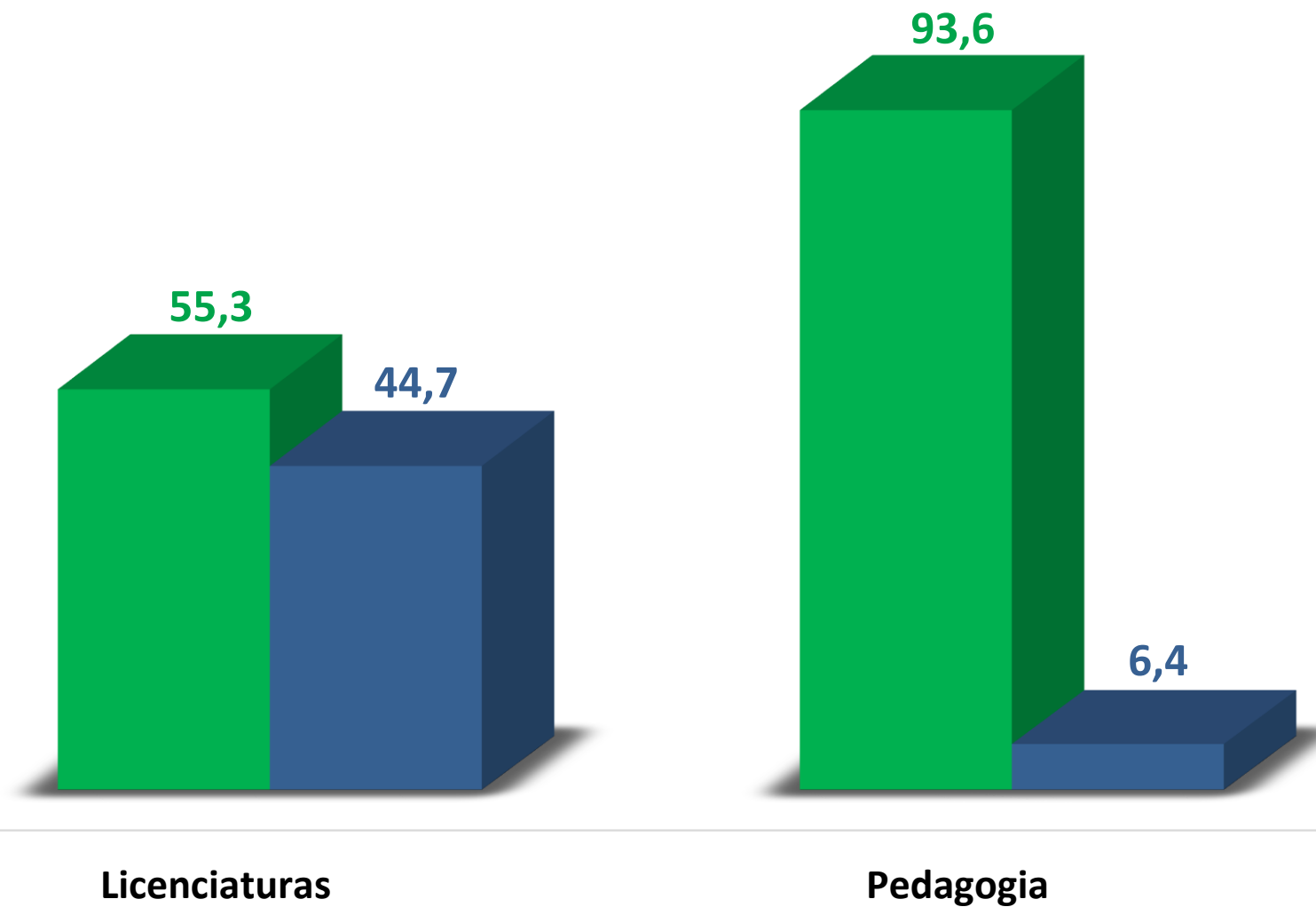
Perfil socioeconômico dos
estudantes concluintes de
Pedagogia e Licenciaturas,
inscritos no Enade 2017

Distribuição dos estudantes por faixa etária

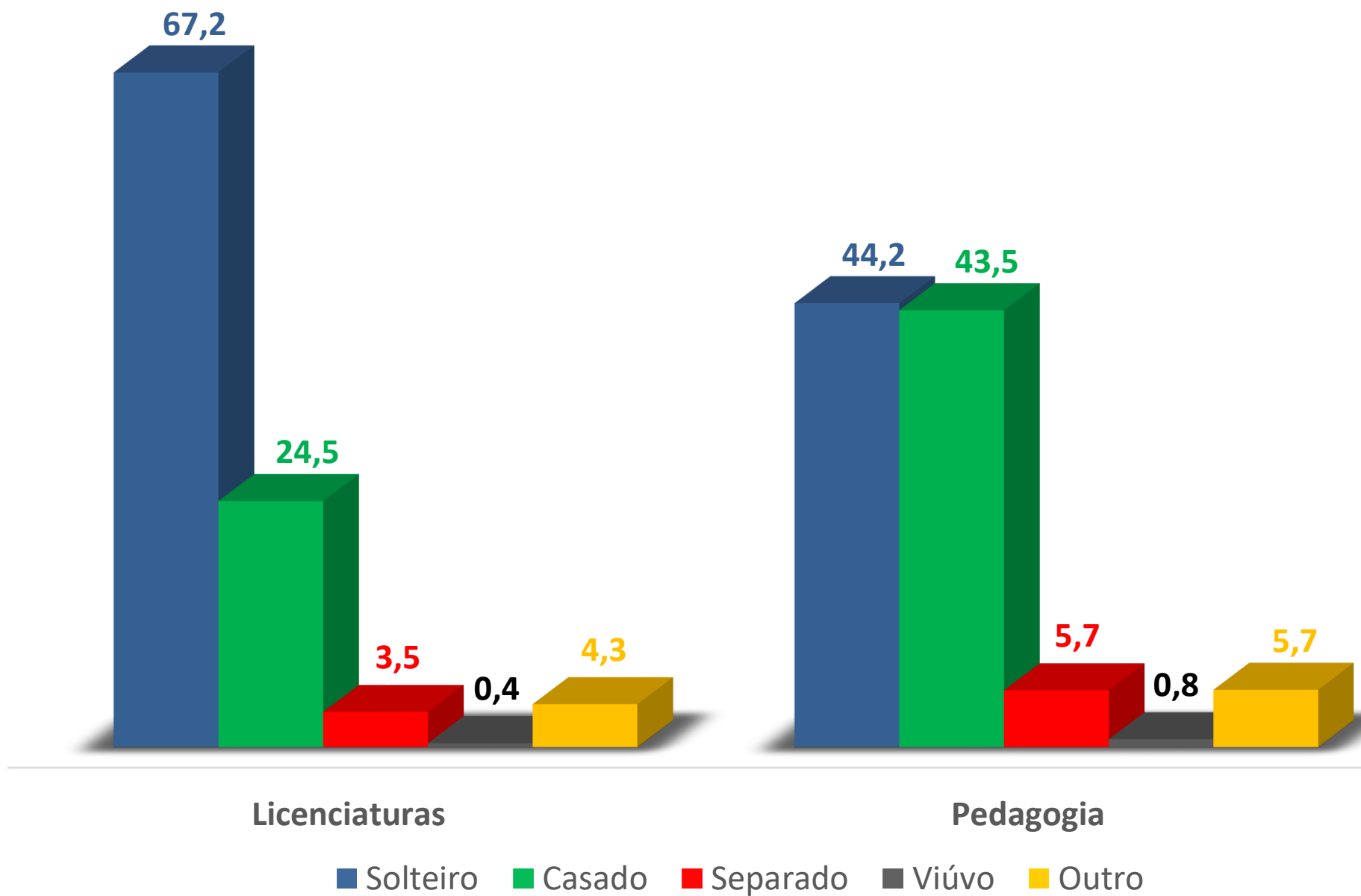


Sexo

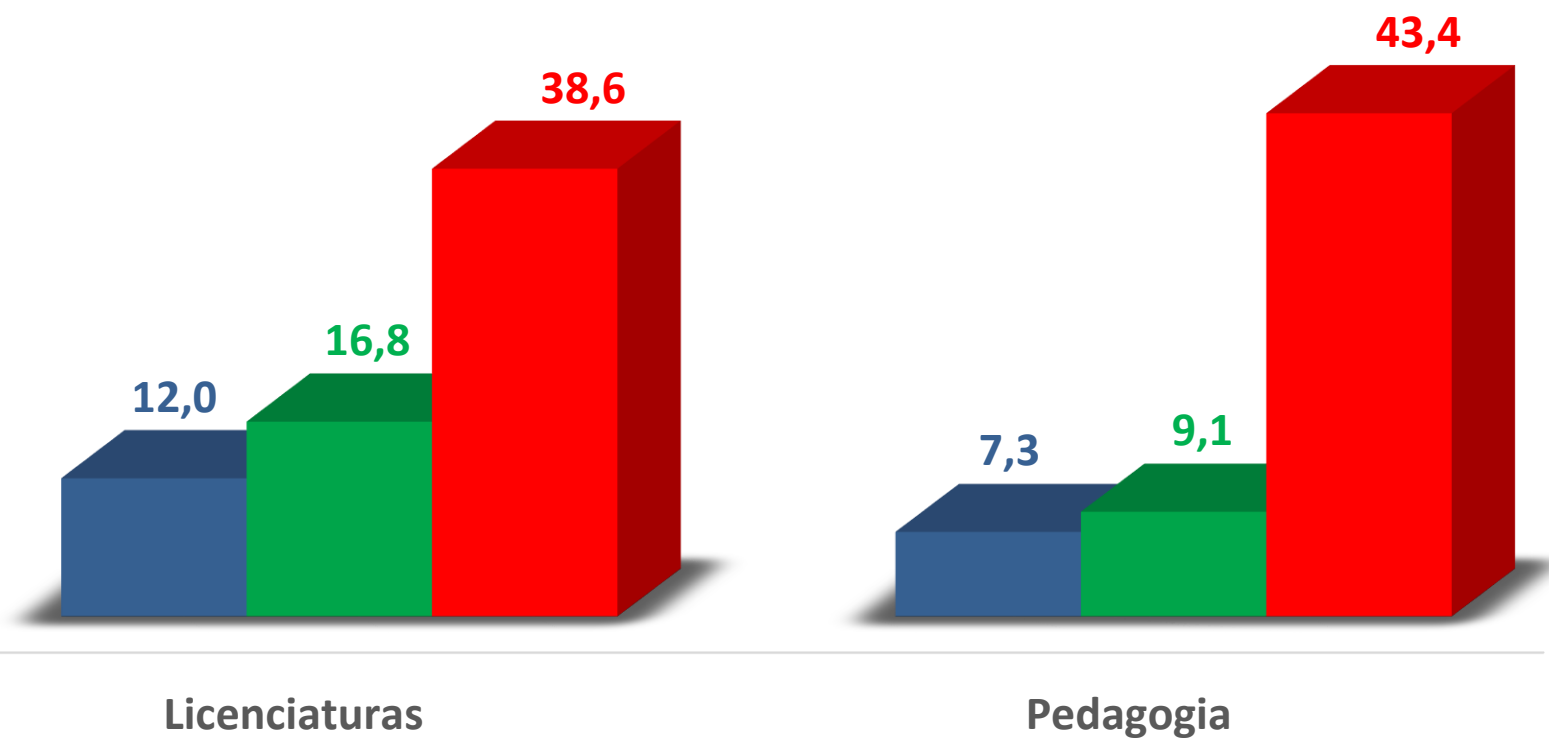
■ Feminino ■ Masculino



Estado Civil

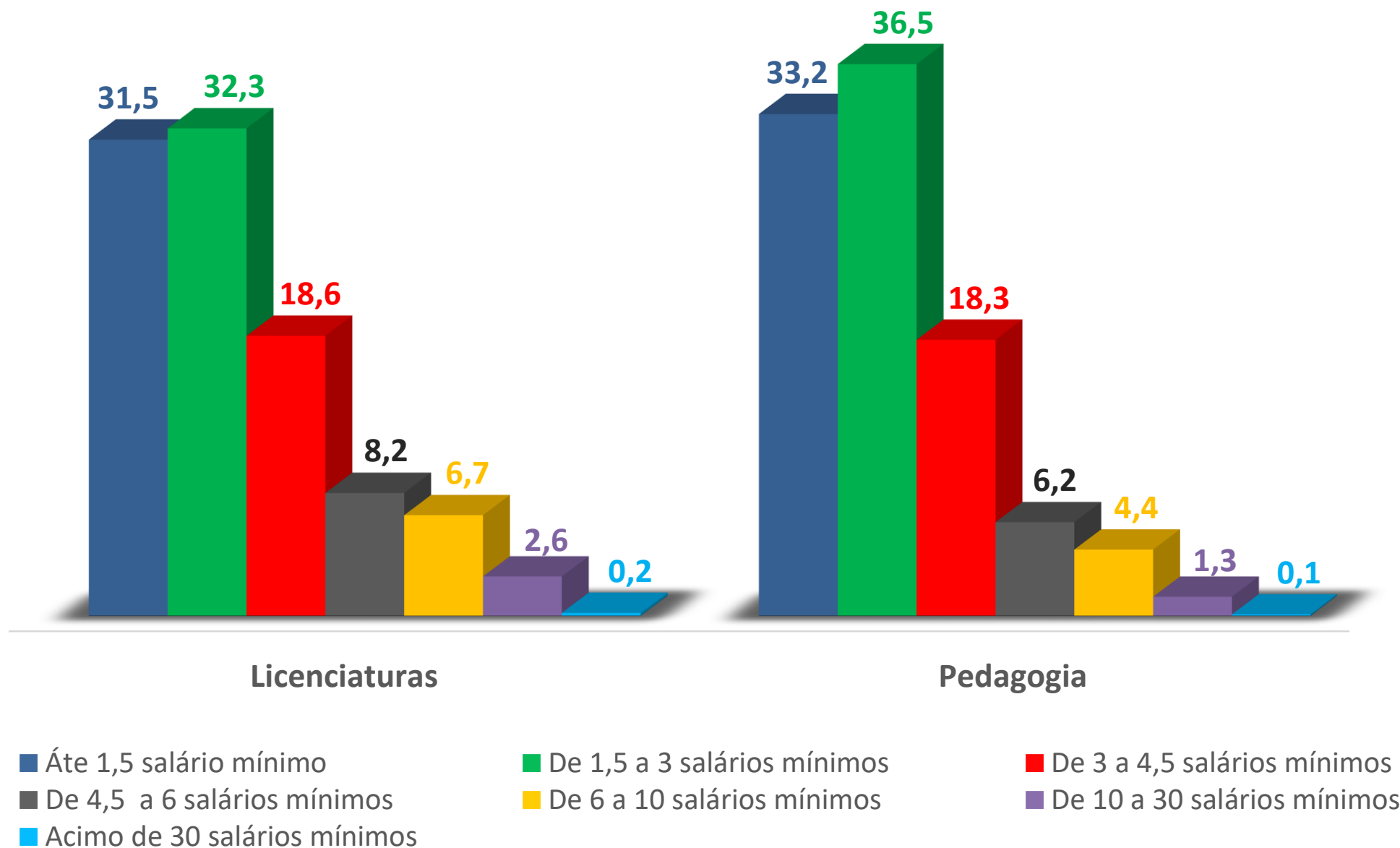


Escolaridade da Família

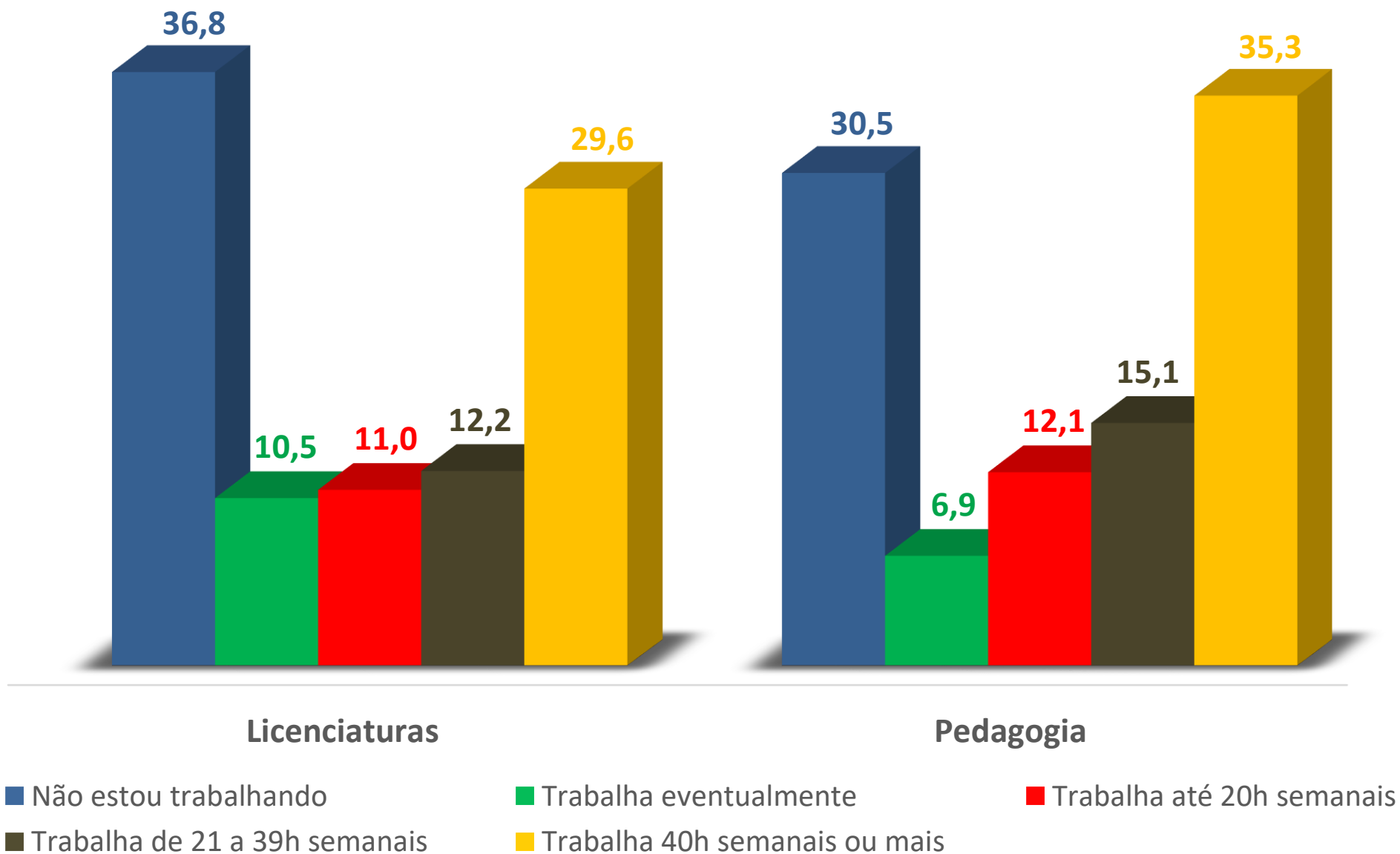


- Pai com Ensino Superior ou Pós
- Mãe com Ensino Superior ou Pós
- Primeiro na família a concluir o Ensino Superior

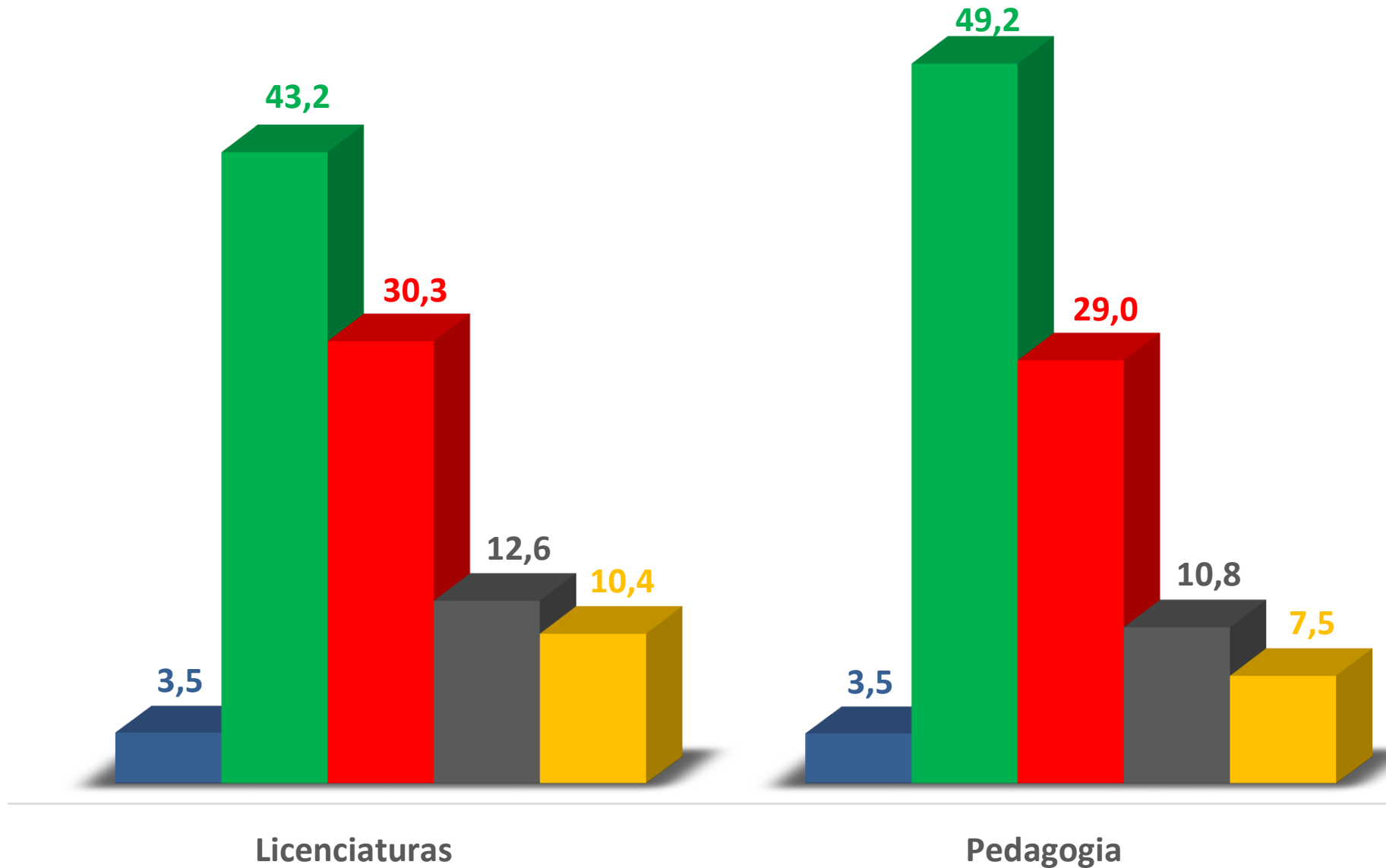
Renda Familiar



Situação de trabalho (excluindo estágios)

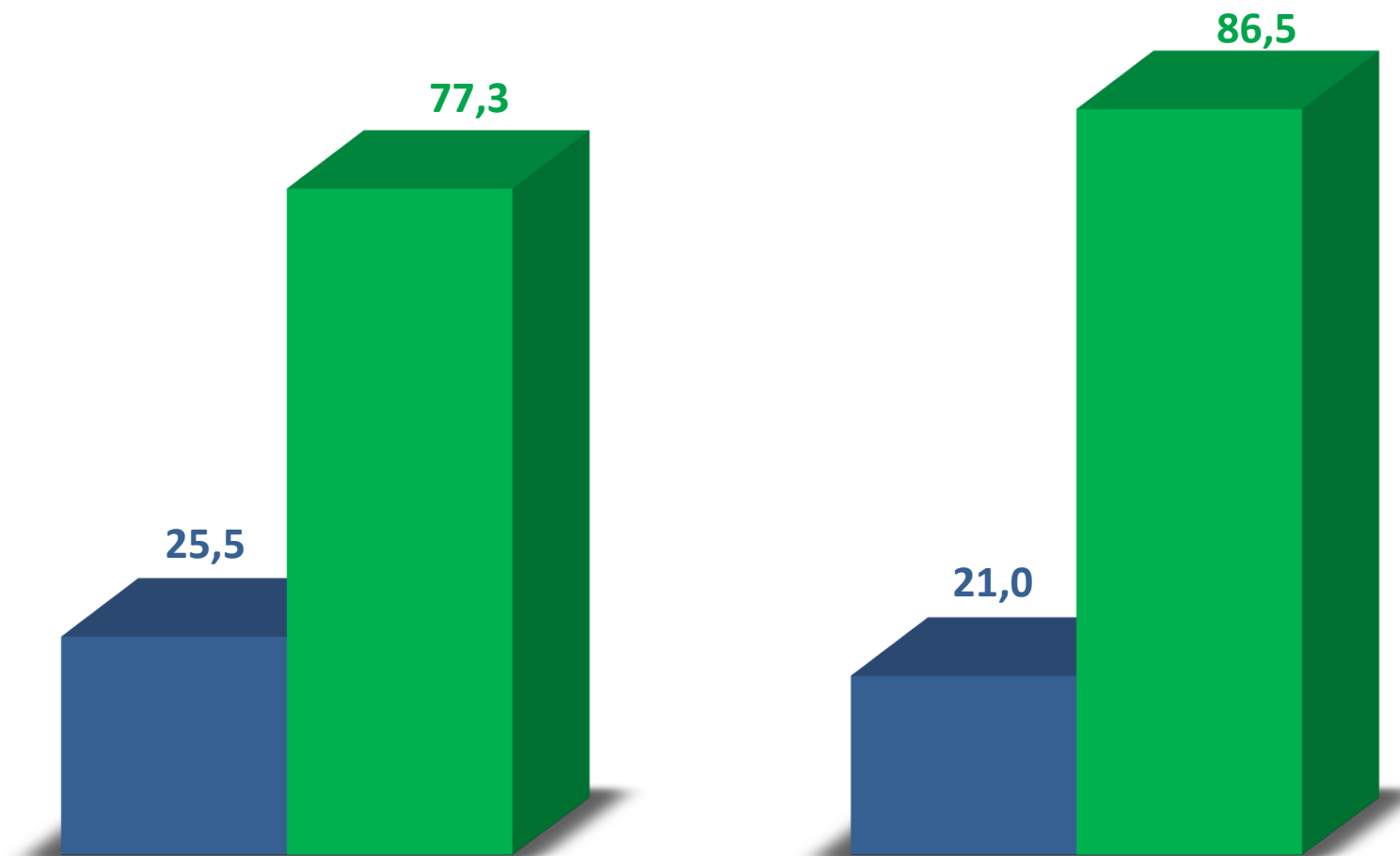


Horas dedicadas ao estudo por semana



■ Nenhuma, apenas assisto às aulas ■ De 1 a 3h ■ De 4 a 7h ■ De 8 a 12h ■ Mais de 12h

Ingresso por meio de ações afirmativas e Ensino Médio em escola pública



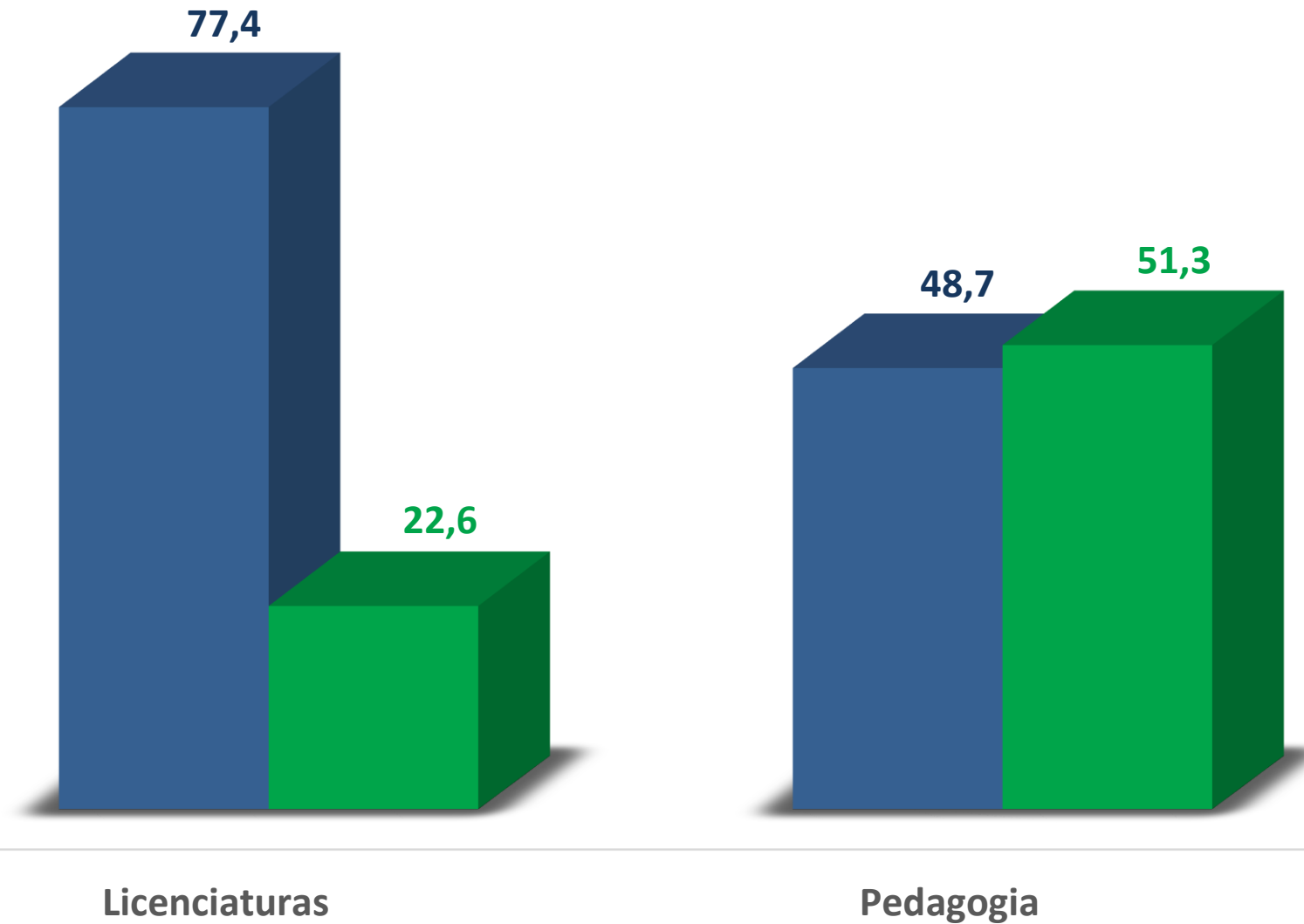
Licenciaturas

Pedagogia

■ Ingresso por ação afirmativa ou inclusão social

■ Ensino Médio todo cursado em escola pública

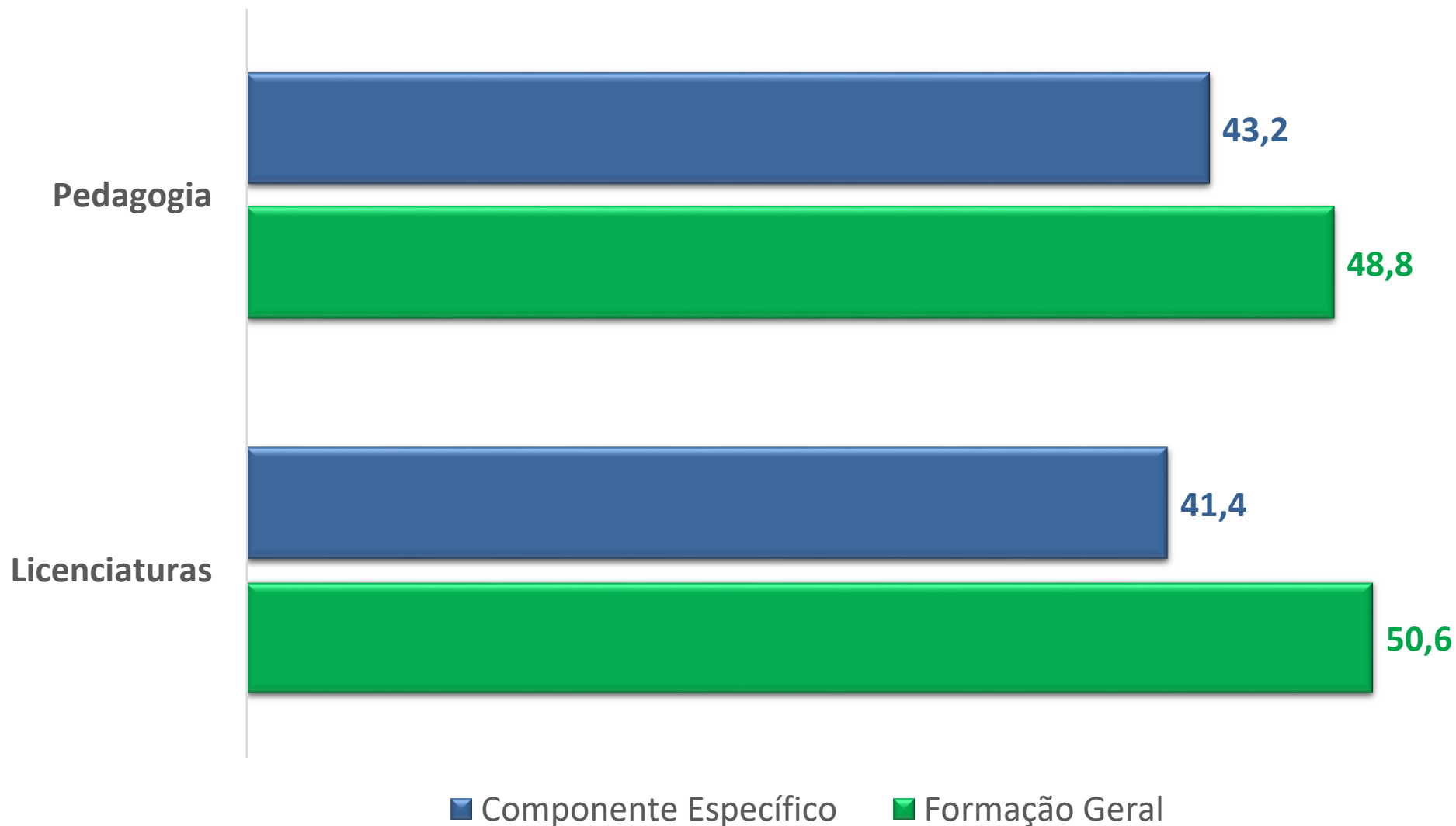
Modalidade de Ensino



■ Educação Presencial ■ Educação a Distância

Média da Formação Geral e Componente Específico

Áreas relativas aos cursos de Pedagogia e Licenciaturas



Gratos!

Acesse nossas redes sociais



INSTAGRAM



FACEBOOK



TWITTER



YOUTUBE

Conheça nossas publicações



PORTAL INEP

portal.inep.gov.br



Fale com a Diretoria

agenda.daes@inep.gov.br

(61) 2022-3410